APOSTOLADO DA ORAÇÃO
Boletins Mensais
ADVENIAT REGNUM TUUM
REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL
FLS. 94/95 - LIVRO B, 1 - 308 - Nº 295 - PÔRTO ALEGRE

Ano 41 — Setembro — 1959

INTENÇÃO GERAL: Para que se fomente o espírito apostólico no seio das famílias.

Engano de telefone

O P. Hall, por mero engano de número, entrara em conversa espiritual com um ateu através do telefone. O desconhecido que o escutava, ficou tão profundamente impressionado, que a todos quantos podia, aconselhava telefonassem ao P. Hall. E não demorou que o número de telefonemas que pediam conselho ao santo varão, ultrapassou as 3.000 chamadas semanais, ao lado de uma chuva de cartas e mais cartas que pediam conselhos e orientação. Assim a alma zelosa e apostólica do recém-convertido deu novo rumo à vida do ancião de 84 anos, que viu abrir-se diante de si um vasto campo de apostolado através do telefone em plena Nova Iorque.

Pelo santo batismo fomos enxertados em Cristo, segundo S. Paulo, e em nossas veias corre o sangue divino. Êstes laços de sangue e parentesco divino nos devem animar a todos dum mesmo espírito de mútuo amor e zêlo pela causa de Cristo, que, enchendo nossos corações, transborda e nos impulsiona a colaborarmos na conservação e na conquista de novos membros para o Corpo Místico de Cristo, numa palavra, todos somos chamados para o apostolado.

Nem todos podem pregar...

Se pelo santo batismo fomos feitos filhos de Deus e pela confirmação recebemos o Espírito Santo, que nos fêz soldados de Cristo, e se é vontade divina a colaboração de todos os cristãos no apostolado universal da Igreja, também é certo que nem todos podem ser catequistas ou pregadores, ou por não terem os necessários estudos, ou por falta de qualidades para o apostolado direto. Porém, todos os católicos, principalmente os membros do Apostolado da Oração, fomos por profissão feitos apóstolos na salvação das almas e na difusão do reinado de Cristo, senão por palavras, ao menos pelo bom exemplo, pela oração e pelo sacrifício. E para tanto é preciso que possuamos em nós o espírito apostólico que nada mais é senão o extravasamento de nosso amor a Cristo, à Igreja e às almas imortais. Embora êste espírito apostólico seja um dom de Deus, é mister que o cultivemos em nós e nos outros, e o melhor ambiente para desenvolvê-lo é o santuário do lar.

Isto começa sôbre os joelhos da mãe...

E' enorme o influxo da família cristã na formação moral e religiosa do apóstolo de amanhã, a qual deve começar sôbre os joelhos da mãe. O espírito dos filhos não só assimila o modo de pensar e de falar dos pais, como também seu modo de agir. Pelo seu exemplo de abnegação, fidelidade e colaboração com a Igreja, compreenderão que todo o católico tem uma missão a cumprir, e assim, a exemplo dos pais, aprenderão a fazer sacrifícios por amor de Deus, rezarão pelas necessidades da Igreja e ajudarão a seus semelhantes com boas palavras e conselhos. Daí a necessidade primordial do bom exemplo dos pais.

Ao lado do bom exemplo é necessário que os pais instruam e preparem os filhos para a vida que os espera, para que, mediante o fiel cumprimento dos deveres de estado que livremente escolherem, colaborem na missão apostólica da Igreja. E para que estimem a santa Igreja, os pais incutirão em seus filhos um santo respeito ao sacerdócio e à vida religiosa, pois êstes jamais colaborarão com a Igreja se desde pequenos não a conheceram, estimaram e respeitaram, nem jamais nascerão vocações sacerdotais e religiosas, que serão os apóstolos por profissão na Igreja.

Se, portanto, a família é a primeira comunidade em que deve ser excitado e deve florescer o espírito apostólico, é necessário que rezemos nesta importante intenção, pois só conseguiremos implantar um Mundo Melhor se a célula-mãe da futura sociedade, a família cristã, compreender sua importante missão.

INTENÇÃO MISSIONÁRIA: Para que na África do Sul se resolva de modo cristão o problema da convivência das diferentes raças.

Escravos compram escravos

Ao abolirem a escravatura, os norte-americanos quiseram fazer um acréscimo de generosidade: possibilitaram a volta para a África a todos os negros que o desejavam, a fim de fundarem alí uma república independente, a Libéria. Mas alí aconteceu o incrível: Mal tinham os escravos libertados fundado a sua república, quando, por sua vez, começaram alguns dêles a caçar e comprar outros negros, escravizando-os.

A África do Sul em perigo

Os conhecedores da situação predizem que desastres semelhantes poderiam acontecer na África do Sul. Pois se os negros dalí recebessem em tudo os mesmos direitos que os brancos, oprimiriam em breve a minoria dos brancos da mesma forma como os brancos os oprimem agora a êles. Devido a uma civilização e cultura inferior, poder-se-á contudo evitar tal perigo, levando-os aos poucos e mui lentamente para a plena igualdade de direitos, pelo caminho de educação melhor.

Direitos essenciais

Todavia a tensão entre os 2,8 milhões de brancos e os 12 milhões de africanos de cor, que moram juntos na União Sul-Africana e na Rodésia do Norte, tornou-se no momento tão ameaçadora e a opressão dos negros é tão injusta que a Igreja teve que intervir frente a essa calamitosa situação. A Igreja está tomando uma posição intermediária entre os dois extremos opostos, dos quais um exige a completa igualdade de direitos para tôdas as raças e em tôdas as coisas, enquanto que o outro pretende continuar, a todo o custo, na atual política injusta de opressão total dos africanos de côr, introduzida por um partido de Boers calvinistas, que presentemente predominam na África do Sul.

Sem embargo, para as restrições que se podem fazer, as autoridades eclesiásticas exigem nas suas declarações oficiais, que se concedam aos negros, já e sem demora, todos os direitos humanos essenciais, como, por exemplo, os direitos à integridade da vida, ao sustento necessário, à propriedade privada, à livre escolha do lugar de habitação, à contração do matrimônio segundo a própria vontade, à educação adequada e à fundação de associações.

Nem mesmo êsses direitos

E' triste que muitos dos brancos não queiram conceder a seus irmãos de côr nem mesmo êsses direitos mínimos da pessoa humana. Apesar de tôdas as hostilizações, a Igreja milita em seu favor. Além disto, elaborou também um plano positivo, que um dia colherá abundantes frutos. Consiste na organização de uma vasta rêde de treinamento profissional dos agricultores de côr. Aprendendo as técnicas modernas da agricultura científica, tornar-se-ão capazes de trabalhar menos com os braços e mais com a cabeça, produzindo em recompensa dez vêzes mais e ganhando também dez vêzes mais. E por êste modo levantar-se-ão muito acima do seu atual estado de primitivismo e de penúria. Também a raça predominante dos brancos perderá desta forma a sua aversão aos negros, que têm sua origem na concurrência dos negros, que, penetrando nas cidades, tomam conta das profissões que os brancos desejam a todo custo reservar para si mesmos.

P. GODOFREDO SCHMIEDER, S.J.

Fatos e Exemplos da Vida

Presidente do «Clube Familiar»

Um pai de família inscrevera-se em tantos clubes e reuniões sociais, que não havia noite em que estivesse em casa, nem havia jeito de interessá-lo pela família. Os filhos resolveram fundar um «clube familiar» e escolheram por «unanimidade de votos» o próprio pai como presidente honorário. Desde então teve que dedicar ao menos uma noite, por semana, ao «clube familiar».

Pais que não têm tempo para seus filhos, jamais introduzirão no lar o espírito de família cristã, não educarão para a vida, muito menos para o apostolado católico.

Carta do Geral dos Jesuítas

«Dona Elvira recebeu uma carta e a bênção do Geral dos Jesuítas»... — falou-se em Cemborain, pequena aldeia de Navarra, Espanha, onde só raras vêzes costumam chegar cartas do estrangeiro. De fato, D. Elvira recebera envelope aéreo da Cidade Eterna e

---

Adquira para o seu Lar o
«ANUÁRIO INACIANO: Em Busca do Ideal!»
O Anuário mais lido no Sul do País
Peça-o na «Sede Padre Reus»

bem o merecia. Mãe exemplar, que era, soubera cultivar em seu lar e implantar em seus filhos o verdadeiro espírito apostólico, pois o fruto de seu zêlo pela Causa de Cristo são os oito de dez filhos que se consagraram ao serviço divino: três filhas religiosas e cinco filhos jesuítas. Os dois mais velhos, gêmeos, já há muitos anos partiram para a China; o terceiro, na qualidade de Irmão Jesuíta, lhes seguiu os passos; o quarto acabou de viajar para a Missão de Ahmedabad (Índia) e o mais jovem, Pepito, ainda em Espanha, espera ansioso a hora de poder partir igualmente para o front missionário.

Mãe de 305 filhos...

Rica senhora católica consagrou tôda sua existência à magnífica obra de auxiliar a meninos pobres nos anos de sua formação sacerdotal. Num só ano amparou 305 estudantes e em trinta anos consumiu tôda sua imensa fortuna no custeio dos estudos de sacerdotes, dos quais muitos não teriam jamais celebrado o Santo Sacrifício da Missa, não fôsse a caridade e magnanimidade dessa apóstola devotada. Já neste mundo prodigalizou-lhe Deus N. Senhor abundante recompensa e consolação. De um padre seu escreve ela: «O meu padresinho na China, em seu primeiro ano de apostolado, batizou 1.500 crianças pagãs. A maior parte delas morreu logo depois do batismo, dado o desleixo dos pais, e assim voaram direitinho para o céu. Ademais, essas 1.500 crianças que êle arrancou das garras do demônio são apenas uma parte dos frutos de seu primeiro ano de ministério sacerdotal».

«Ovo de Colombo» e Apostolado

Quando falamos em Cristóvão Colombo, lembramo-nos logo do célebre «Ovo de Colombo» e não nos lembramos de que Colombo foi alma profundamente cristã e que um dos grandes motivos que o levaram a arrostar as incompreensões de seus conterrâneos e a singrar mares traiçoeiros foi o de conquistar povos e nações para Cristo. E quando após seu regresso lhe perguntaram sôbre o êxito de seus descobrimentos, assim descrevia as maravilhas das «Índias» ocidentais: «Sim, formosa e rica é a «Índia»; porém, a pérola de suas riquezas são as almas dos indianos».

«O céu estava próximo de nós...»

Hudson Taylor costumava dizer: «Minha mãe sabia fazer do lar um santuário, em que o céu estava próximo de nós». — A família deve na realidade ser um santuário, um jardim perfumado, em que hão-de desabrochar, florescer e amadurecer para a vida os frutos do amor, os filhos. Só então poderão os filhos copiar, traço por traço, no painel de sua alma as virtudes de seus pais e primeiros educadores.

CORTAR AQUI

Meditação:

«JÁ NÃO VOS CHAMAREI DE SERVOS...»

Já não somos servos, mas sim amigos de Jesus, segundo suas próprias palavras. Jesus tão bondoso e tão generoso, é MEU AMIGO. Portanto, seus bens são meus bens; sua fôrça é minha fôrça; sua sabedoria é minha sabedoria, porque entre amigos tudo é comum. Pelo mesmo motivo, Jesus, sendo meu amigo, sente, como se fôssem suas, tôdas as minhas dores, todos os meus combates, tôdas as minhas amarguras». Se esta verdade já vale para uma simples alma cristã, quanto mais vale isto de ti, que totalmente te imolaste e consagraste aos interêsses e amor de seu Divino Coração!

Mais. «Se o Filho de Deus é meu AMIGO, posso abandonar ao seu coração a minha vida presente e a minha vida futura. Nas minhas incertezas, dúvidas e trevas iluminará minha alma, pois é a Luz do Mundo; nos momentos de desalento êle me fortificará; pois é o Todo-Poderoso; nas horas de tristeza me consolará, pois é Fonte de tôda a Felicidade. Feliz de quem confia e se atira no coração do divino Amigo!

Oferecimento

Ofereço-Vos ó meu Deus*, em união com o Santíssimo Coração de Jesus,* por meio do Coração Imaculado de Maria*, as orações, obras e sofrimentos dêste dia*, em reparação de nossas ofensas* e por tôdas as intenções* pelas quais o mesmo divino Coração* está contìnuamente intercedendo* e sacrificando-se em nossos altares*.

Eu Vô-lo ofereço de modo particular para que se fomente o espírito apostólico no seio das famílias e para que na África do Sul se resolva de modo cristão o problema da convivência das diferentes raças.

JACULATÓRIA: Sagrado Coração de Jesus, protegei as nossas famílias! (300 d.).

TESOURO DO CORAÇÃO DE JESUS

Missas ouvidas..... Atos de caridade.....

Comunhões..... Atos de zêlo.....

Terços..... Mortificações.....

Visitas ao SS..... Jaculatórias.....

(Preencher e entregar todos os meses ao próprio zelador ou zeladora)

A COMUNHÃO NOS PRESERVA

Não basta que a sagrada Eucaristia nos purifique de pecados e penas, é necessário que nos preserve de novas e futuras quedas. A S. Comunhão, recebida frequentemente nos preserva de pecados, da morte da alma, e nos protege contra os excessos da má concupiscência. 1. NOS PRESERVA DE PECADOS, segundo o Concílio de Trento: «Cristo quis que se recebesse êste Sacramento como alimento espiritual das almas, para seu sustento e confôrto, vivendo da vida d'Aquele que disse: «Quem me come viverá por Mim (Jo. 6,58) e como ANTÍDOTO, que nos livra das culpas cotidianas e nos PRESERVA dos pecados mortais...» (D. 875). E «é tal a virtude dêstes mistérios — acrescenta o Catecismo Romano — que nos conservam puros e livres de pecados e a coberto das tentações, perpassando-nos a alma com o antídoto celeste, para que não possa infeccionar-se e corromper-se com o veneno de alguma culpa mortífera. A Eucaristia também coíbe e reprime os apetites da carne...». Por conseguinte a S. Comunhão é um PRESERVATIVO contra os pecados. Por isso fazem muito mal os pecadores, se em vista de suas tentações e quedas se afastam cada vez mais da recepção dos santos Sacramentos. Deveriam, ao contrário, após cada queda confessar-se e comungar, e até diàriamente, sendo possível, para, por meio dos Sacramentos, alcançarem a necessária fôrça de vencer. Quão bem procedem os pais e curas de almas, que conduzem as crianças, ao despontar da razão, a Jesus-Sacramentado, pois da frequente união e intimidade com Êle receberão as graças necessárias para se conservarem puros do pecado e do vício. — 2. PRESERVA DA MORTE ETERNA: Se a Eucaristia preserva do pecado e particularmente do pecado mortal, preserva também da morte eterna, da eterna condenação; pois quem não comete pecado mortal, não se condena. «Seja já a sombra dos Apóstolos tinha a virtude de curar enfermidades — diz S. Ambrósio — quanto mais a carne de Cristo terá fôrça para preservar da morte aos que entram em contato com Êle». E não tinha Jesus prometido: «Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue terá a vida eterna e Eu o ressuscitarei no último dia» (Jo. 6,54)? — 3. PROTEGE CONTRA OS EXCESSOS DA MÁ CONCUPISCÊNCIA: «Coíbe e reprime os apetites da carne», i.é, a má concupiscência, as más inclinações, as paixões desordenadas, êsse fogo perigoso que arde em nossa carne. «Pois, enquanto a Eucaristia vai abrasando os ânimos no fogo da caridade, vai também extinguindo os ardores da concupiscência».

E' na intimidade com Jesus-Hóstia, que devemos solver êste grave problema da nossa vida.

CORTAR AQUI

Calendário — Setembro - 1959

DIA:		FESTA:	INTENÇÃO:
1	T	Egídio	Moribundos
2	Q	Mártires de Paris	Cristãos perseguidos
3	Q	Pio X	S. Padre
4	S	Rosa de Vit. - 1SF	Desagravo - Ass.
5	S	Lourenço Just. - SIS	Voc. sac. e relig. - Ass.
6	D	16º Dom. Pent.	Apostolado da Oração
7	S	Mârt. da Hungria	Hungria
8	T	NATIV. de N.Sra.	Congregações Marianas
9	Q	Pedro Claver	Cristianiz. dos Petros
10	Q	Nicolau Tol.	Novas Dioceses
11	S	Mârt. do Japão	Igreja no Japão
12	S	SS. Nome de Maria	Filhas de Maria
13	D	17º Dom. Pent.	Novas Paróquias
14	S	Exalt. da S. Cruz	Espírito de sacrifício
15	T	7 Dores de N.Sra.	Mães aflitas
16	Q	Cornélio	Mais voc. apara Relig.
17	Q	Estig. de S. Franc.	Franciscanas - Zel.
18	S	Irene	Paz no mundo
19	S	Januário	Imigrantes
20	D	18º Dom. Pent.	Novas Dioceses
21	S	Mateus	Semana da Bíblia
22	T	Maurício	Paralíticos
23	Q	Lino	Juventude transviada
24	Q	N. Sra. das Mercês	Ação Católica
25	S	Aurélia	Obras sociais
26	S	Justina	Propagação da fé
27	D	19º Dom. Pent.	Zeladores e Zeladoras
28	S	Lioba	Sacerdotes
29	T	Miguel	Nossas Dioceses - Zel.
30	Q	Jerônimo	Defuntos do mês

APOSTOLADO DA ORAÇÃO
Boletins Mensais

I. Intenções:

GERAL: Que se fomente o espírito apostólico no seio das famílias.

MISSIONÁRIA: Que na África do Sul se resolva de modo cristão o problema da convivência das diferentes raças.

II. Práticas:

1ª PRÁTICA — Rezar todos os dias o oferecimento.

2ª PRÁTICA — Comunhão reparadora pelo menos mensal e frequência à Santa Missa.

3ª PRÁTICA — Rezar ao menos 1 Pai Nosso e 10 Ave-Marias, cada dia, em honra de N. Senhora.

Diretor Arquidiocesano e Promotor do A. da Oração: P. Leo Kohler S. J. — Diretor responsável dos «Boletins Mensais», P. Reinaldo Wenzel, S. J. — Redação, Administração e Expedição: SEDE PADRE REUS — Duque de Caxias, 1289 — Caixa Postal, 285 — PÔRTO ALEGRE — R. G. S. — Assinatura Anual Cr$ 10,00 - Número avulso: 1,00 (Publicação obrigatória)